

Afif quer um partido novo e descarta aliança para o 2º turno

BRASÍLIA — O candidato do PL, Afif Domingos, sexto colocado no primeiro turno das eleições, disse ontem que não apoiará nem Lula, nem Collor no segundo turno, "porque ambos não permitem encontro com o projeto liberal democrata".

Afif almoçou com cerca de cem deputados estaduais e federais do PL, do PFL, do PDC, do PTB e do PMDB (moderados) que o ajudaram na campanha. Segundo o Líder do PL na Câmara, Adolfo Oliveira, a conversa girou em torno da formação de um novo partido que abrigue parlamentares de outras agremiações. As sugestões para a futura legenda apontam, em sua maioria, para a denominação Partido Liberal Democrata (PLD).

Afif não quis falar sobre a formação de um novo partido. Segundo Adolfo Oliveira, Afif vai se candidatar no próximo ano a deputado federal e, em 1994, voltará a concorrer à Presidência da República.

O presidente do PL, Deputado Alvaro Valle (RJ), não estava presente. Ao longo da campanha, Valle entrou em atrito com Afif, e discorda do movimento de formação de um novo partido, encabeçado por Adolfo Oliveira, que acredita que com a entrada de parlamentares do PFL, do PDC, do PTB e do PMDB, a nova agremiação poderá começar com uma banca de 30 membros. O novo partido, segundo a legislação, terá que ser registrado até o dia 3 de abril, seis meses antes das eleições de 1990 para o Congresso Nacional e governadores.